

## TESE DE DOUTORADO<sup>1</sup>

COSTA, Ana Maria Raiol da<sup>2</sup>. **A experiência educativa da casa familiar rural de Gurupá.** 2019. 141 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência da Educação. Programa de Pós Graduação em Educação, Belém - PA.<sup>3</sup>

### Resumo Expandido

A Casa Familiar Rural (CFR) de Gurupá fica localizada na Amazônia paraense, município de Gurupá, Ilha de Marajó. Desenvolveu o ensino médio integrado à educação profissional do Campo, mediado pela Pedagogia da Alternância; uma experiência educativa de resistência em contraposição ao modelo hegemônico, que pensa a educação voltada para a realidade local. A experiência é entendida como categoria material, social e histórica, estabelecida por homens e mulheres em seu modo de produzir a vida material, nas relações de produção e forças produtivas que condicionam a vida social, produzindo o mundo real e sua própria história (THOMPSON, 1981). A hipótese emergiu diante do fato que a CFR realiza a Educação do Campo, um processo formativo mediado pela Pedagogia da Alternância, que alterna tempos e espaços, integrando saberes da família, da comunidade e da escola. A questão central foi descobrir, se a experiência educativa da CFR de Gurupá/PA com

<sup>1</sup> Resumo recebido em 01/04/2020. Aprovado pelos editores em 06/04/2020. Publicado em 25/09/2020. DOI: <https://doi.org/10.22409/tyn.v18i37.41267>.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará - Belém / Brasil. Professora na Educação Básica da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Pará (SEDUC/PA) - Brasil. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho e Educação (GEPTE/UFPA). E-mail: [anaraioldavi@gmail.com](mailto:anaraioldavi@gmail.com) ORCID: [0000-0003-2588-9507](https://orcid.org/0000-0003-2588-9507).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2574829928192680>.

<sup>3</sup> Tese orientada pelo professor Dr. Gilmar Pereira da Silva. Universidade Federal do Pará - Brasil.

a Pedagogia da Alternância pode ser configurada como uma experiência de educação integral no Campo. O objetivo geral foi analisar dialeticamente a experiência educativa da Casa Familiar Rural de Gurupá/PA. Os objetivos específicos buscaram: apreender experiências educativas de Trabalhadores do Campo no Brasil, na perspectiva da formação integral; verificar os princípios que norteiam a formação integral na Educação do Campo; desvelar o projeto educativo da CFR em suas potencialidades e limites.

Quanto aos aspectos teóricos e metodológicos, pauta-se no Método Histórico-Dialético, buscando o objeto em sua essência, para além da aparência, verificar a experiência educativa em sua realidade concreta (KOSIK, 1976), onde a educação da CFR é uma totalidade histórica que expressa os movimentos contraditórios de lutas entre as classes sociais. Essa estrutura estabelece uma forma dual de produzir a vida social, e sob ela se assentam as demais relações sociais, onde a educação é uma delas. Fundamenta-se em estudos clássicos marxianos e marxistas que se opõem à concepção pragmática de ciência e possibilitam a retomada da inclusão da categoria trabalho como princípio educativo, na definição de políticas educacionais para os trabalhadores. Também contou com referenciais da educação do Campo no Brasil. A pesquisa de campo foi realizada na CFR Gurupá, com levantamento documental e entrevista semiestruturada junto à equipe de dirigentes, monitores e estudantes/alternantes da CFR.

No plano de exposição, os resultados são revelados em três capítulos. O primeiro é constituído de introdução, apresenta aspectos gerais do problema, objetivos e caminho teórico-metodológico. Ainda como subseção é apresentada o *locus* da pesquisa em seus aspectos relevantes como o processo histórico de formação do município de Gurupá. Também aborda aspectos que impulsionaram a criação da Associação das Famílias da Casa Familiar Rural/ACFAG, entidade responsável em dirigir técnico-pedagógico e administrativamente a CFR que é uma entidade Pública, não estatal, filantrópica.

O segundo capítulo apresenta o resultado do mapeamento das teses e dissertações sobre experiências de educação do campo no Brasil. Identifica categorias conceituais definidoras do objeto de pesquisa, como “Educação do Campo” e “Formação humana Integral”, reconhecendo-as como instrumento de análise, ao fazer a interlocução com a contextualização histórico-social de formação da CFR de

Gurupá/PA. Composto em duas subseções. A primeira seção evidencia o significado histórico de “Educação do Campo”, em suas determinações gerais no movimento das contradições expressas nos processos sociais, econômico e político brasileiro. Recupera a trajetória histórica da Educação Rural à emergência da Educação do Campo e desvela no plano concreto, a presença de uma disputa de classes com interesses educativos antagônicos. De um lado, há a prevalência da “Educação Rural” (desde o Brasil colônia), entendida como a velha proposta educativa hegemônica liberal burguesa; do outro, emerge a “Educação do Campo” (mais recente) protagonizada pelos trabalhadores camponeses, na tentativa de estabelecer um novo paradigma na educação brasileira<sup>4</sup>. Em sua forma, é considerada uma conquista do movimento social do campo, instituída como política pública, por meio do marco regulatório, leis, decretos e um conjunto de programas e projetos educacionais. Enquanto conteúdo é norteado pela ideia do trabalho como princípio educativo e readquire a perspectiva da formação humana ampla, pautado na “Formação Omnilateral” e “Politécnica” de Marx, como também na “Escola Unitária” de Gramsci. As produções acadêmicas revelam que a formação integral, por meio do compartilhamento dos saberes e da interdisciplinaridade, já vem sendo adotada nas diferentes experiências de Educação do Campo, mediada pela Pedagogia da Alternância, nos Centros Familiares de Formação em Alternância -CEFFA’S no Brasil.

O terceiro capítulo é constituído em duas subseções; na primeira subseção, a origem da Pedagogia da Alternância é contextualizada em seu movimento histórico, desde o surgimento da primeira “Maison” francesa a sua manifestação na Casa Familiar Rural de Gurupá/PA. Destaca-se que o processo formativo da CFR é pautado em quatro pilares básicos. Dois correspondem ao campo das Finalidades da educação sendo a Formação Integral visando o Desenvolvimento do Meio. Os outros dois correspondem ao método da Pedagogia da Alternância e Associação das Famílias da CFR. Esses pilares apresentaram potencialidades na integração dos saberes (da comunidade e da escola), favoreceu a formação interdisciplinar, com os conteúdos de maneira diversa, global. Na segunda subseção, foi elucidado que o pilar, finalidade educativa da CFR Gurupá, é a formação humana integral, visando o desenvolvimento do meio social. Sua materialidade é permeada de contradições,

---

<sup>4</sup>A tese apresenta na forma de quadros como a Educação Rural e a Educação do Campo emergem no âmbito das políticas públicas educacionais, em seus marcos regulatórios e particularidades que se manifestam na educação brasileira.

evidenciando os limites e desafios na experiência educativa da CFR. Pondera-se que a concretude de proposta educativa com essa magnitude, não dependerá única e exclusivamente da Casa, está para além de sua ação e função educativa, dadas as contradições estruturais da sociedade de classes capitalista, na qual a CFR de Gurupá/PA está inserida. Logo, a concretude dessa finalidade fica em suspenso, pelo fato de entrarem em confronto com a própria lógica da estrutura desigual da sociedade de classes, que estabelece uma disputa de projetos societários, dificultando a materialidade da finalidade educacional na perspectiva da formação humana ampla e total, que só pode ser atingida mediante a recuperação total do homem, pois a “libertação” é um ato histórico, não um ato de pensamento (MARX, 2009, p. 35). Mas, é reconhecido que a ideia de formação humana integral atende aos interesses dos associados da CFR, e mesmo que haja múltiplas dificuldades, não pode ser descartada. Propostas educativas, que se coloquem em contraposição à lógica escolar capitalista, poderão emergir da educação protagonizada pela organização social, advinda da força coletiva dos trabalhadores (e não do capital) com poder soberano, de decisão da política social e econômica. Só desse modo, a classe trabalhadora terá potencial em direção ao sentido concreto da cidadania radical plena, para além do capital (MÉSZÁROS, 2009). As conclusões reafirmam a tese que a CFR desenvolveu o seu processo formativo mediado pela Pedagogia da Alternância, que no Brasil adquiriu o significado de metodologia educativa, a qual busca a articulação permanente do conhecimento escolar com a realidade prática e social do sujeito alternante, mediante uma prática que alterna o tempo de estudo, entre a Casa Familiar Rural e a comunidade, na perspectiva da formação humana ampla. A adoção da Pedagogia da Alternância por meio de seus instrumentos didáticos pedagógicos se revelou com essa potencialidade. Porém, há limites a superar, a exemplo os de ordem pedagógica, mas, sobretudo os financeiros, de modo a assegurar as condições materiais para formação integral dos alunos. A captação de recursos financeiros é primordial para a continuidade do funcionamento da Casa. Por fim, mesmo diante de um cenário político-econômico tão adverso, experiências educativas como a CFR Gurupá/PA precisam ser fortalecidas, pois percebe-se que a Casa apresentou potencialidade na integração do ensino médio e técnico, no que tange a organização, ao planejamento e execução. Mas somente isso não materializa sua finalidade educativa, pelo fato que a concretude da formação humana integral, não depende

única e exclusivamente da questão pedagógica, depende, sobretudo de mudanças na estrutura política de nossa sociedade. Esse é o grande desafio.

## **Referências**

MARX, K. **O 18 de Brumário de Luiz Bonaparte**, tradução e notas de Nélio Schneider; prólogo de Herbert Marcuse. São Paulo: Boitempo, 2011. (Coleção Marx e Engels).

MÉSZAROS, I. **A Crise Estrutural do Capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

KOSIK, K. **Dialética do concreto**, tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

THOMPSON, E. P. **A Miséria da Teoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.